

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 02/11 a 08/11, ocorreu precipitação no montante da UHE Foz do Areia na bacia do rio Iguaçu, no trecho boliviano do Madeira e nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande e Paranaíba. As bacias hidrográficas da Região Norte permaneceram com ocorrência de pancadas de chuva em pontos isolados no decorrer da semana.

Na semana de 09/11 a 15/11, ocorrerá precipitação estão previstos para as bacias dos rios São Francisco, Tocantins, Xingu, Tapajós e Madeira.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 177,43/MWh para R\$ 94,82/MWh
- Sul: de R\$ 177,43/MWh para R\$ 94,82/MWh
- Nordeste: de R\$ 177,43/MWh para R\$ 94,82/MWh
- Norte: de R\$ 177,43/MWh para R\$ 94,82/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 28 e 29 de novembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Dezembro de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

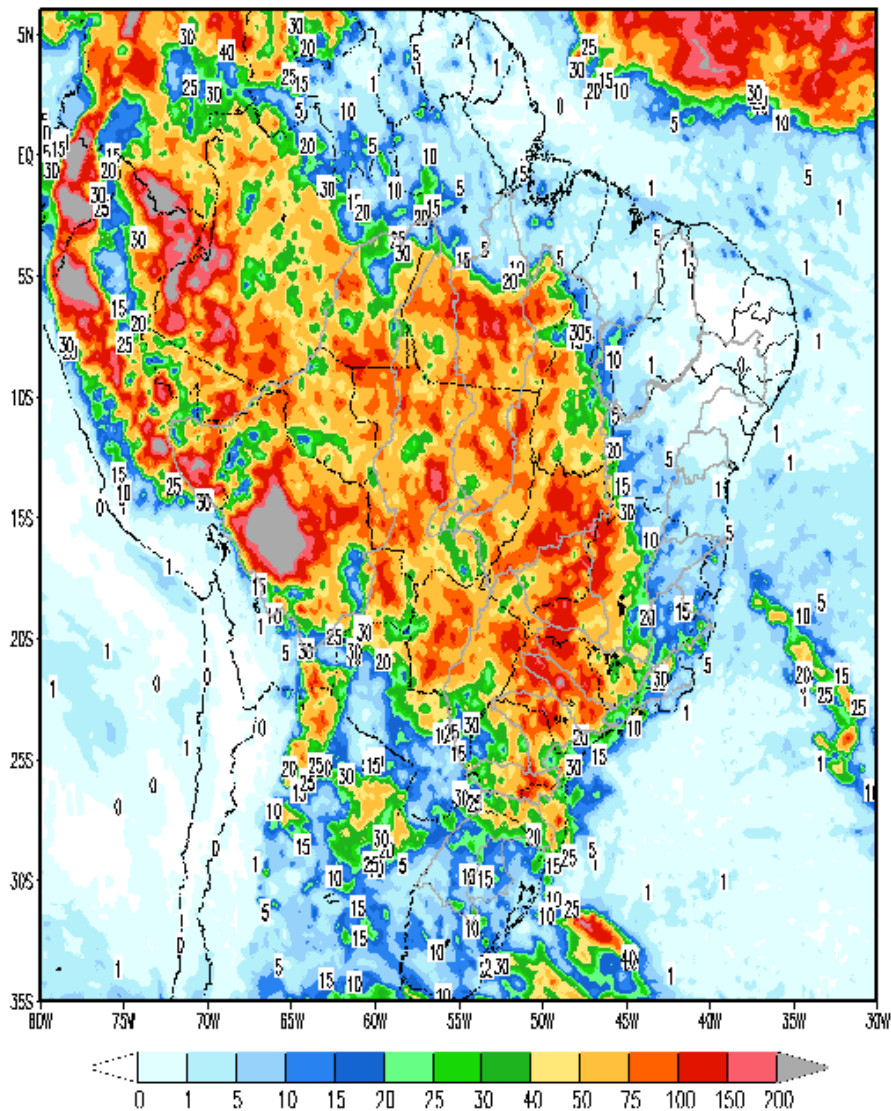
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1.1. Condições antecedentes

A atuação de áreas de instabilidade nas regiões Centro-Oeste e Sudeste no decorrer da semana e o avanço de uma frente fria pelas Regiões Sul e Sudeste no final da semana ocasionaram precipitação nas bacias hidrográficas dessas Regiões, sendo que os totais foram acima da média no trecho a montante da UHE Foz do Areia na bacia do rio Iguaçu, no trecho boliviano do Madeira e nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande e Paranaíba (Figura 1). As bacias hidrográficas da Região Norte permaneceram com ocorrência de pancadas de chuva em pontos isolados no decorrer da semana.

Figura 1 - Precipitação observada por satélite (mm) no período de 02 a 07/11/2024

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 02/Nov/2024 a 07/Nov/2024



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 26/10/2024 a 01/11/2024 e os estimados para fechamento da semana de 02/11/2024 a 08/11/2024.

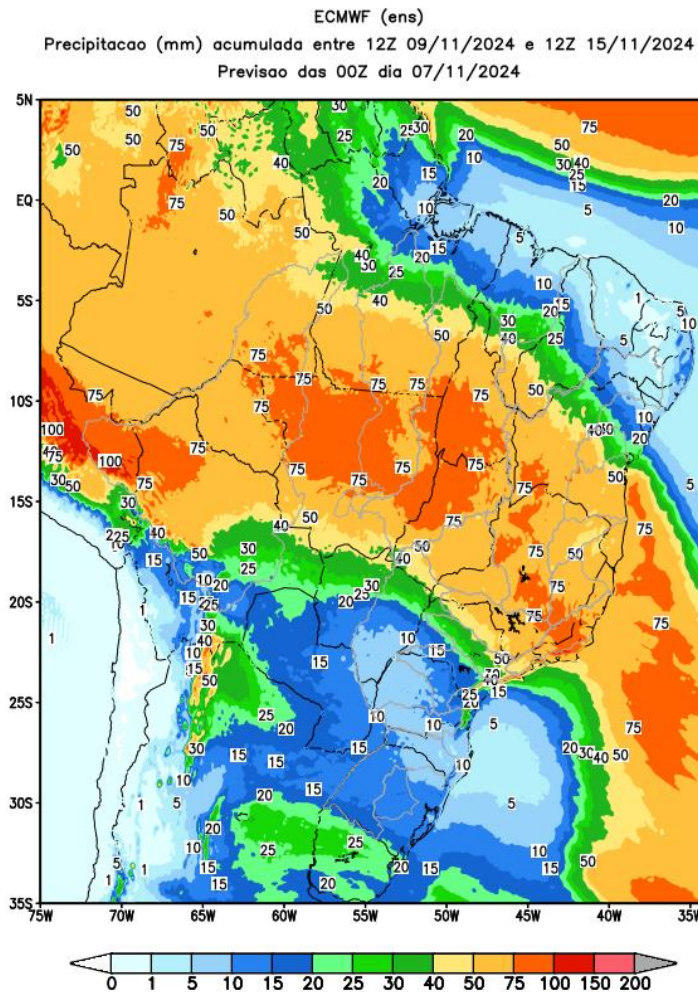
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 2 de Novembro/2024

Revisão 2 do PMO de Novembro/2024 - ENAs				
Subsistema	26/10 a 01/11/2024		02/11 a 08/11/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	23.969	97	26.963	86
S	7.703	60	7.147	77
NE	1.685	48	2.469	47
N	1.280	49	1.395	34

3.1.2. Previsões - Próxima semana

No início da próxima semana a passagem de uma frente fria pela Região Sudeste e pelo litoral da Bahia ocasiona precipitação nas bacias dos rios Grande, Paranaíba e São Francisco. No decorrer da semana uma nova frente fria avança pelas Regiões Sul e Sudeste ocasionando precipitação nas bacias hidrográficas dessas Regiões. As bacias hidrográficas da Região Norte apresentam aumento nos totais de precipitação, com ocorrência de pancadas de chuva no decorrer da próxima semana. Os maiores totais de precipitação estão previstos para as bacias dos rios São Francisco, Tocantins, Xingu, Tapajós e Madeira (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 09 a 15/11/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúncias de todos os subsistemas. A previsão mensal para novembro indica a ocorrência de aflúncias abaixo da média histórica para os subsistemas Sul, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de Novembro/2024

Revisão 2 do PMO de Novembro/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	09/11 a 15/11/2024		Mês de novembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	43.474	138	37.205	118
S	9.297	100	7.739	83
NE	3.377	64	4.482	85
N	3.448	85	3.649	90

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 1 e 2 do PMO de Novembro/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Novembro/2024

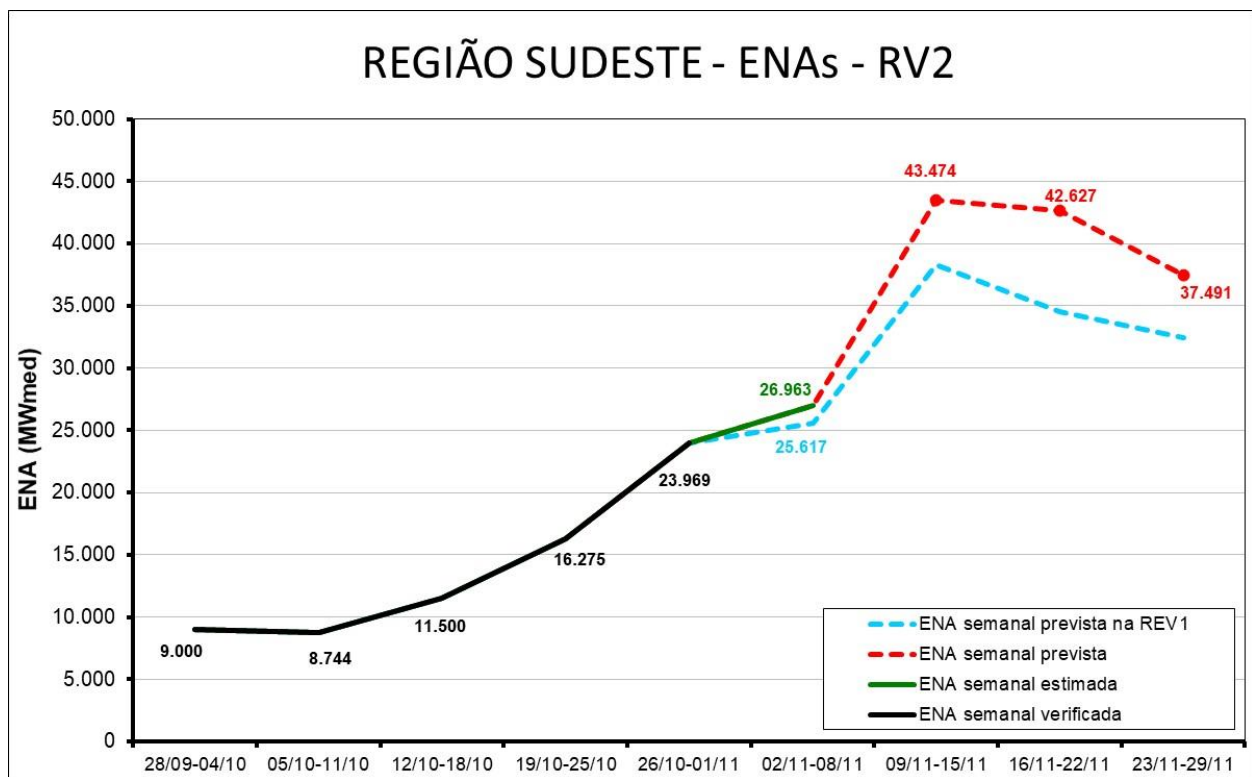


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 1 e 2 do PMO de Novembro/2024

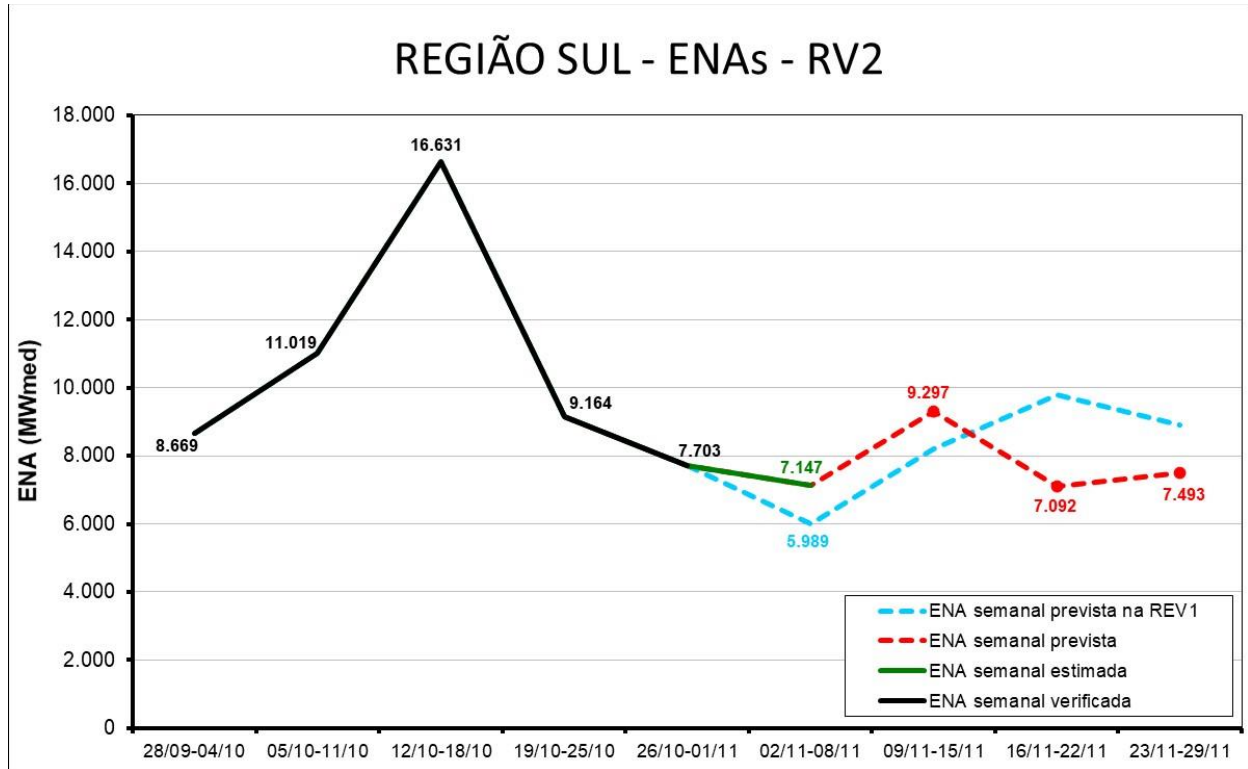


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Novembro/2024

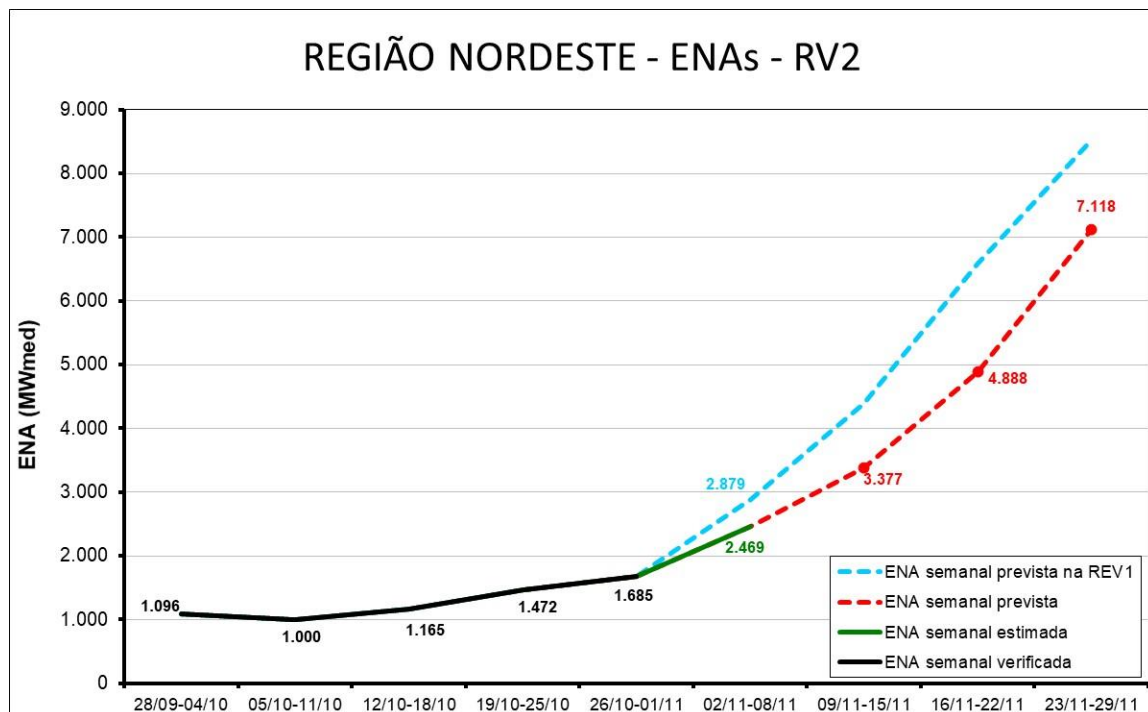
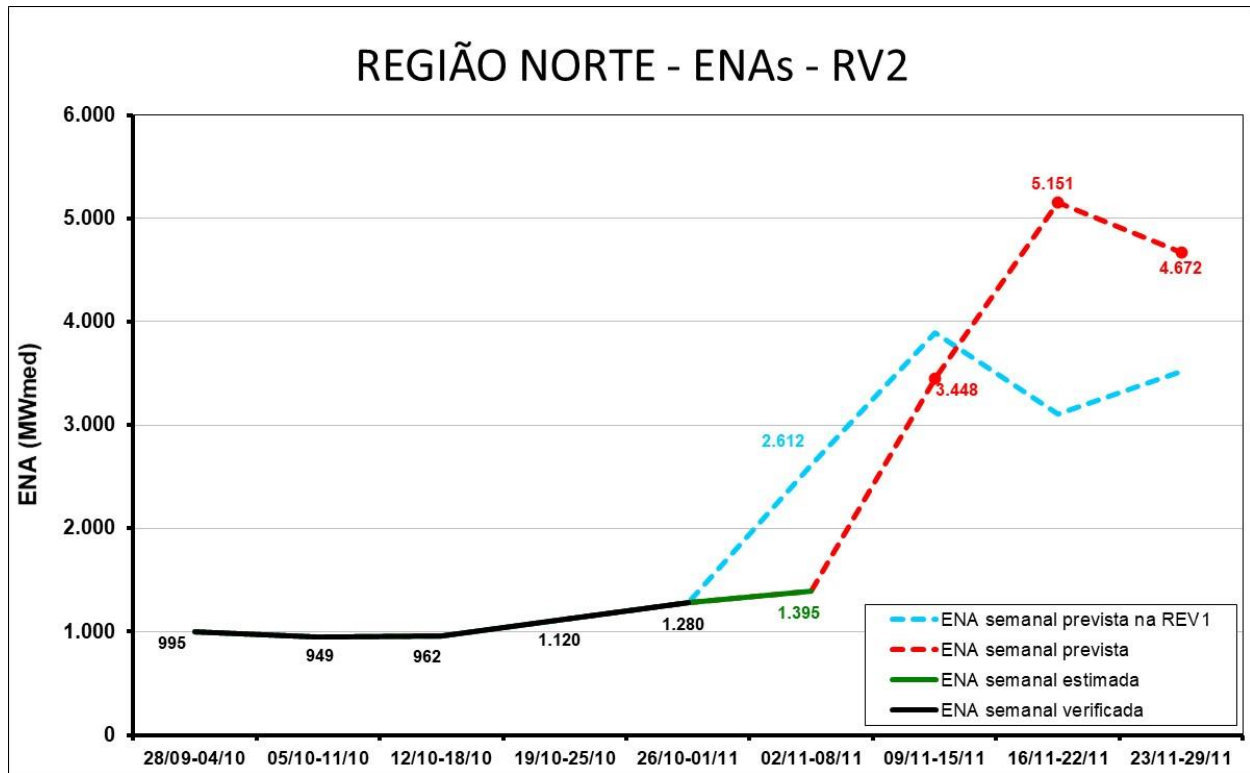


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 1 e 2 do PMO de Novembro/2024



3.1.1 Cenários de ENAs para a Revisão 2 de Novembro/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 2 de Novembro/2024, para acoplamento com a FCF do mês de dezembro/2024. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Novembro/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 2 de Novembro/2024

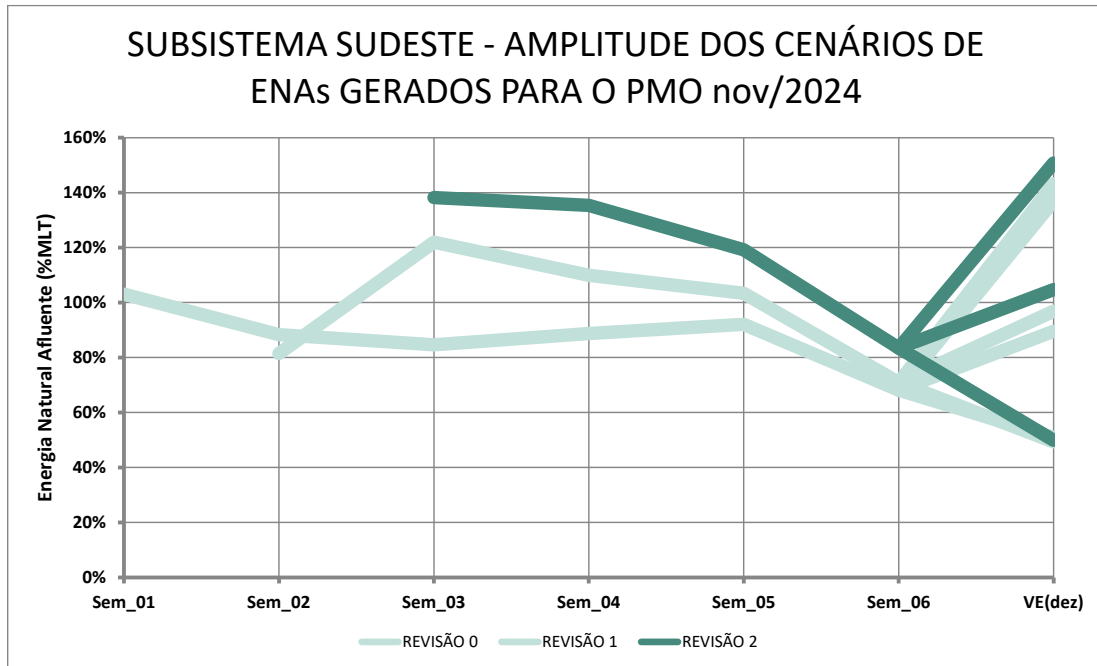


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 2 de Novembro/2024

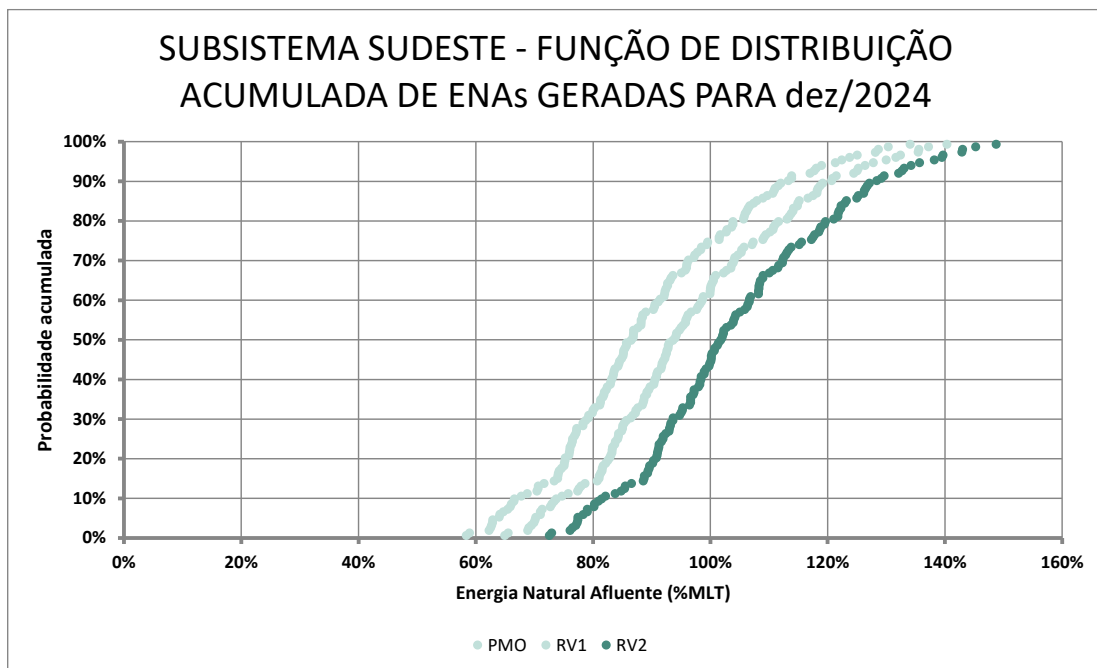


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 2 de Novembro/2024

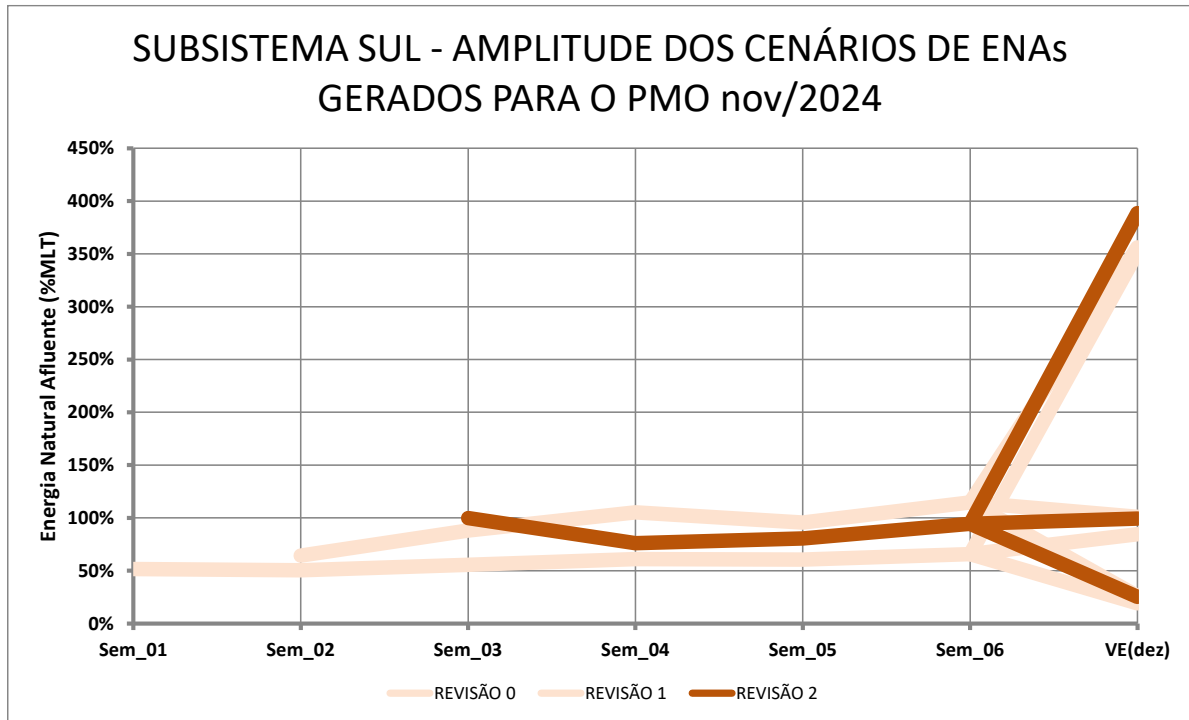


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 2 de Novembro/2024

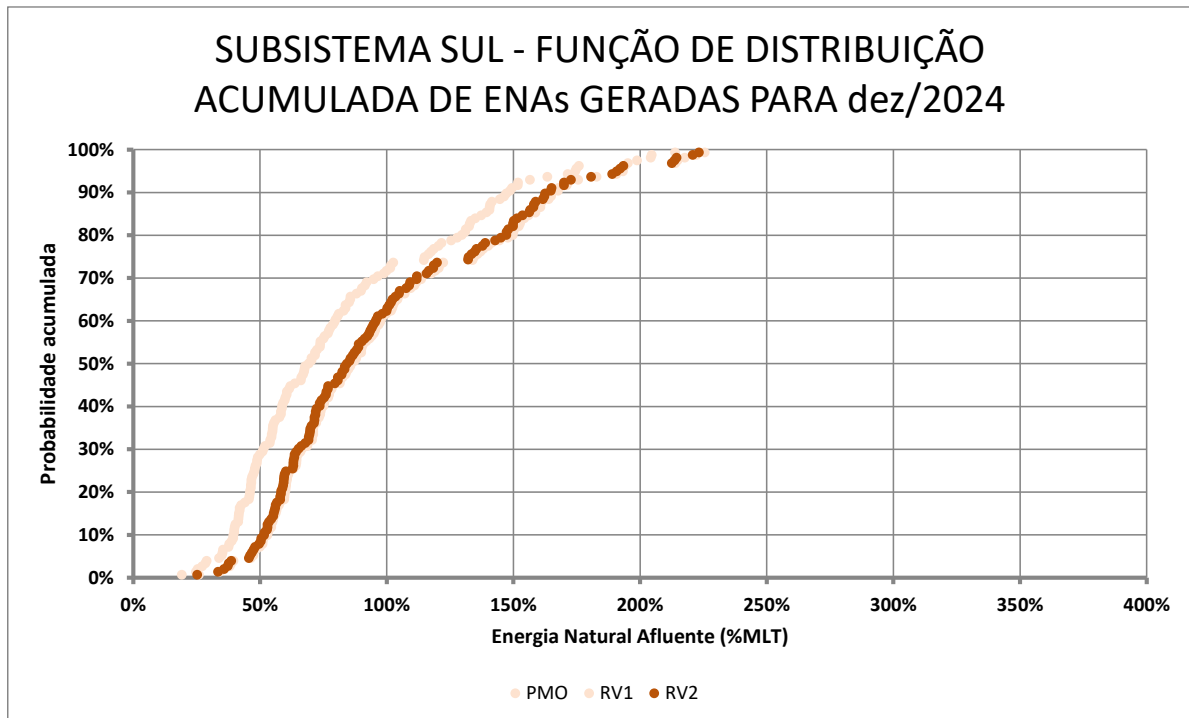


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 2 de Novembro/2024

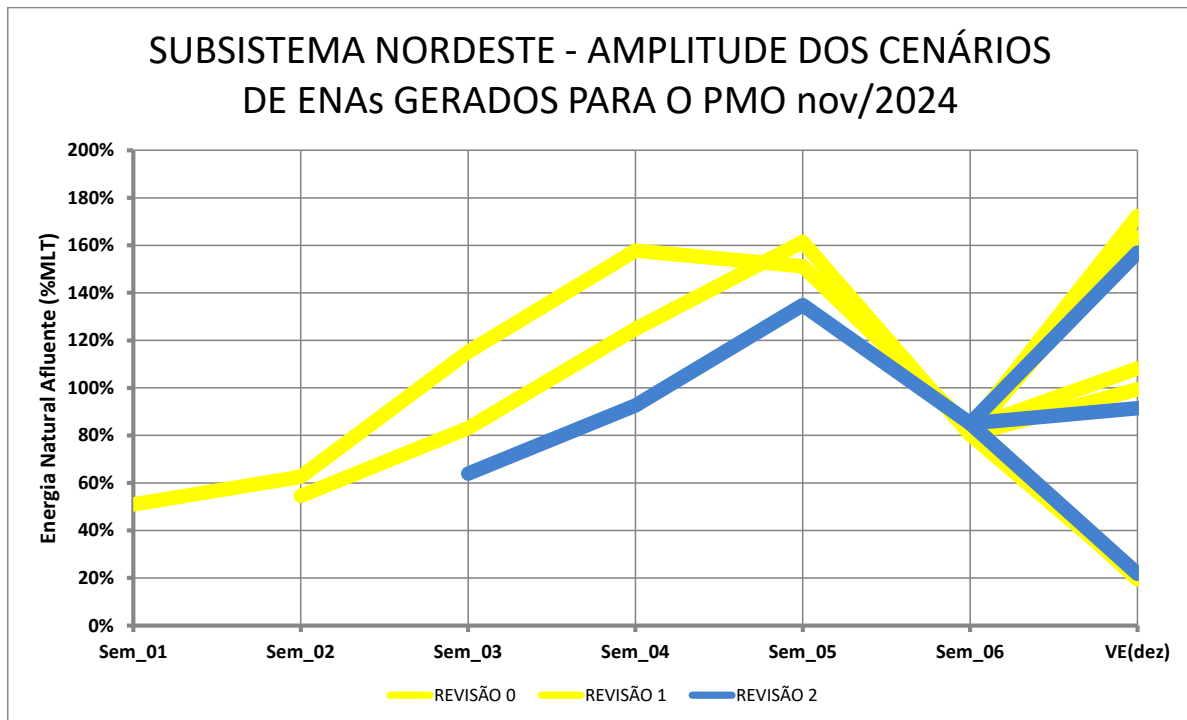


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 2 de Novembro/2024

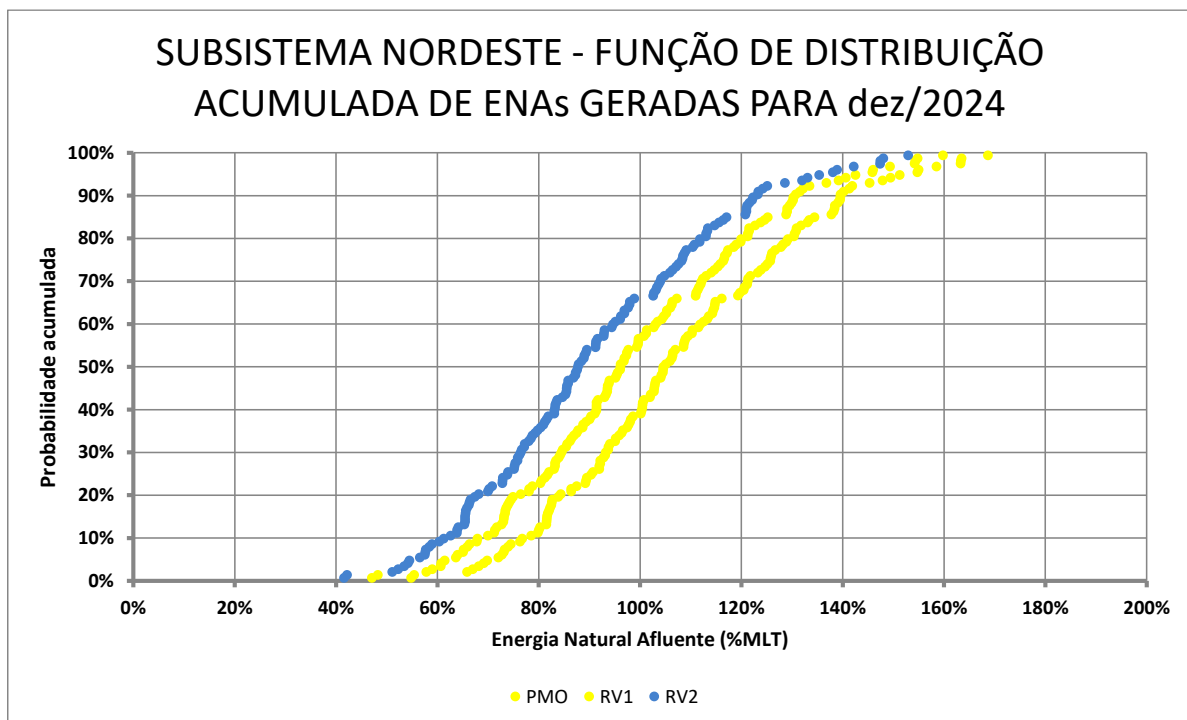


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 2 de Novembro/2024

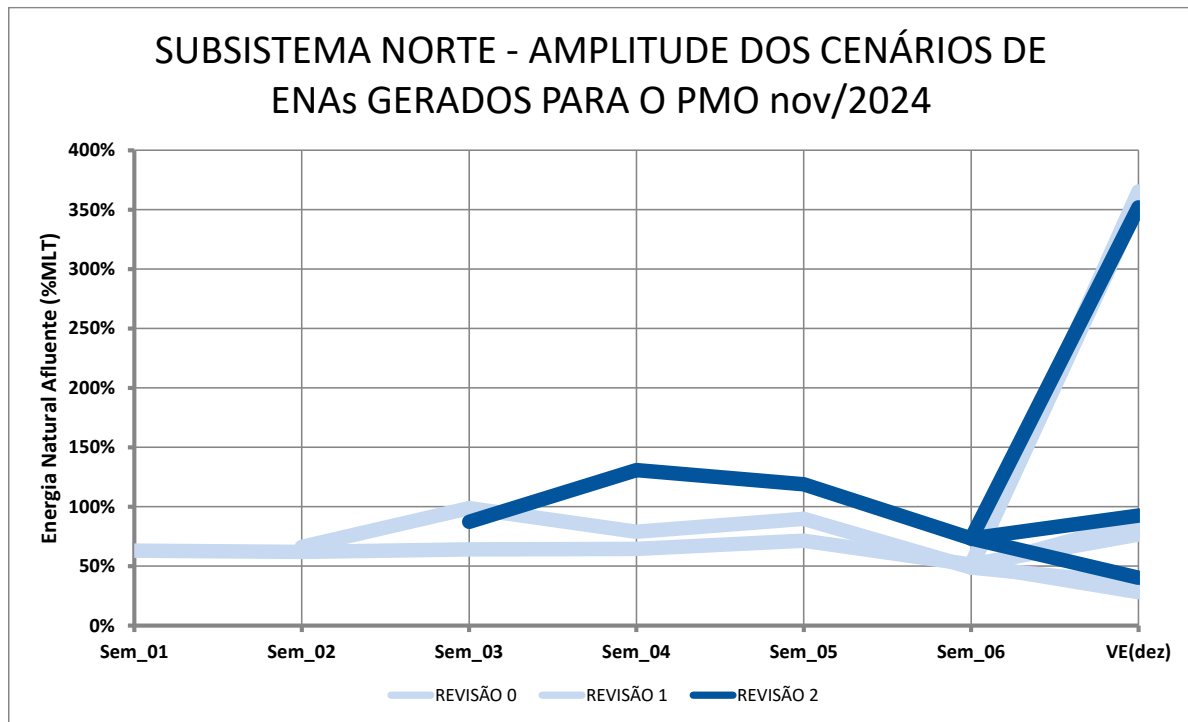
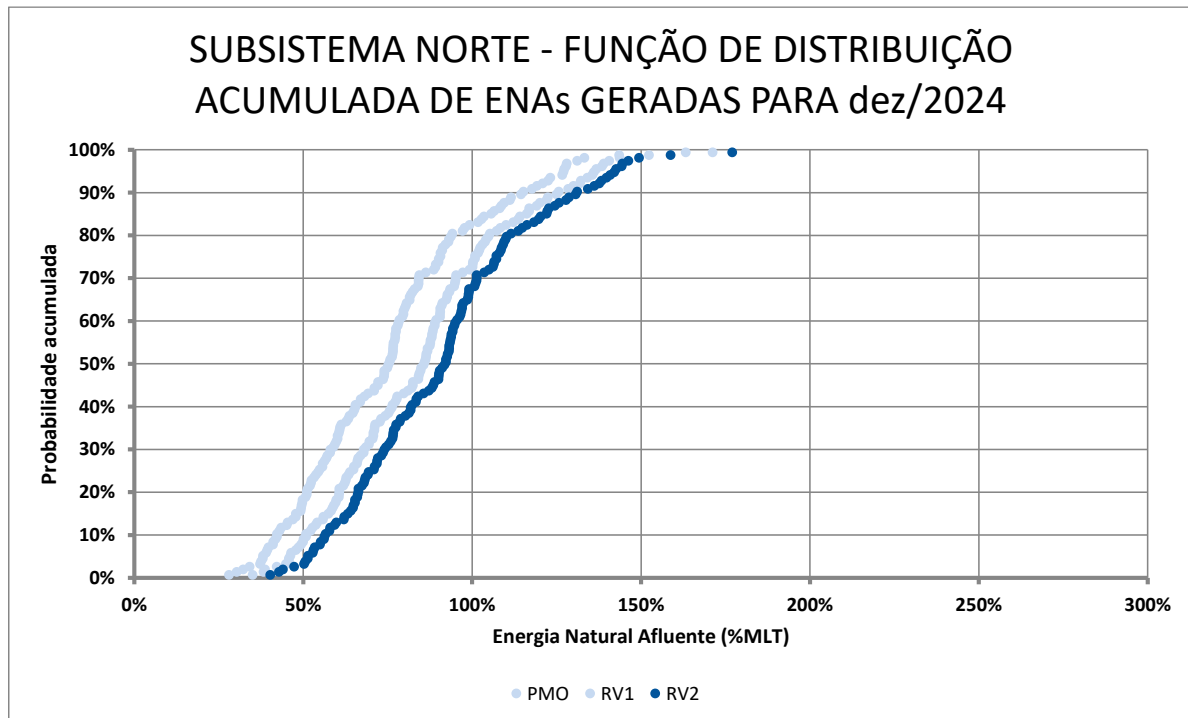


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 2 de Novembro/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de novembro/2024 e dezembro/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de novembro/2024 e dezembro/2024

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	novembro	dezembro
SE/CO	31.416	48.056
S	9.311	7.415
NE	5.279	9.834
N	4.063	8.415

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

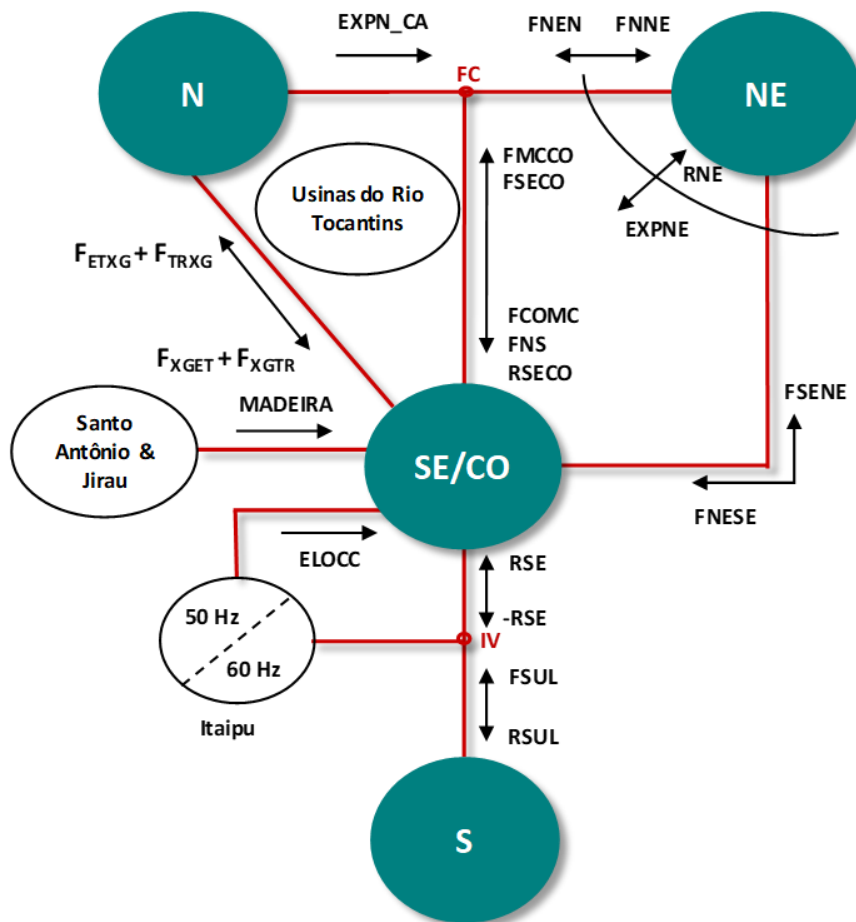


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	09/11 a 15/11/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	5.100	5.100
	Média	5.100 (A) (B)	5.100
	Leve	4.351 (C) (D)	4.900
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.100	11.100
	Média	11.100 (C)	11.100
	Leve	11.069	11.100
RSE	Pesada	9.800	9.800
	Média	9.800	9.800
	Leve	10.900	10.900
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	09/11 a 15/11/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	11.732	11.732
	Média	9.232	9.232
	Leve	11.732	11.732
ELO CC 50 Hz	Pesada	4.539	5.481
	Média	4.481 (E) (F)	5.481
	Leve	4.698	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	1.000	1.000
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000 (D)	3.000
	Leve	2.966	3.000
FNESE	Pesada	8.500	8.500
	Média	8.500 (D) (G)	8.500
	Leve	8.261	8.500
FNEN	Pesada	6.200	6.200
	Média	6.200	6.200
	Leve	6.200	6.200
Ger_MADEIRA	Pesada	6.650	7.000
	Média	6.650 (H)	7.000
	Leve	6.650	7.000

- (A) SGI 63.724-24
- (B) SGI 63.730-24
- (C) SGI 62.885-24
- (D) SGI 63.716-24
- (E) SGI 64.370-24
- (F) SGI 64.371-24
- (G) SGI 49.292-24
- (H) MOP/ONS 516-S/2024

3.3. Previsão de carga

Em outubro, houve uma redução da incerteza na economia brasileira (IIE-br), mantendo a tendência iniciada em junho/2024, motivada pelos resultados positivos observados no desempenho da economia, estando em nível de incerteza moderada. A manutenção das taxas de crescimento econômico em níveis favoráveis, juntamente com o aumento da clareza com relação às metas fiscais, são cruciais para a manutenção do indicador em patamar favorável. Os resultados do Indicador de Antecedente de Emprego (IAEmp) encontram-se estáveis, apontando um cenário de redução da resiliência do mercado de trabalho para os próximos meses, como reflexo da retomada do ciclo de alta da taxa de juros. A confiança dos empresários da indústria (ICEI) recuou nos segmentos extrativo, construção e transformação, e segue negativa em biocombustíveis, minerais não-metálicos e móveis. Os empresários do comércio têm o resultado de sua confiança (ICEC) influenciado pelo ambiente econômico mais desafiador, pela maior pressão sobre a inflação e sobre a taxa de juros, mas ainda assim possui tendência de aumento de investimentos com foco nas vendas de final de ano. A estabilidade da confiança do setor foi impulsionada pelas lojas de varejo de bens duráveis e do comércio de bens essenciais, impactados pelo atual momento econômico.

O cenário econômico atual, em conjunto com as condições climáticas e a ocorrência de feriados, segue influenciando o comportamento da carga de energia. Ao longo da semana operativa atual, foram observadas temperaturas elevadas ao longo de todo o período, em especial no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, com temperaturas máximas superiores aos 30°C na maior parte dos dias. No entanto, as chuvas em São Paulo influenciaram negativamente na carga do subsistema Sudeste/Centro-Oeste. Para a próxima semana neste subsistema espera-se a manutenção das temperaturas em todas as capitais das regiões, com exceção do Rio de Janeiro, que deve apresentar queda nas temperaturas e aumento de precipitação, e de Campo Grande, onde é esperada elevação da média semanal. Na região Sul, a expectativa para o período previsto é de redução no acumulado de precipitação, porém sem grandes variações nas temperaturas médias semanais das capitais da região em relação à semana em curso.

Por fim, nos subsistemas Norte e Nordeste, as projeções indicam estabilidade nas temperaturas, com chuvas pontuais em Salvador e no interior da Bahia, além de pancadas de chuva em Manaus, semelhante ao observado na semana atual.

Com isso, as previsões de carga consolidadas para o mês de novembro sinalizam decréscimo de 3,3% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, e crescimentos de 5,3% no subsistema Sul, 1,5% no subsistema Nordeste e 8,2% no subsistema Norte.

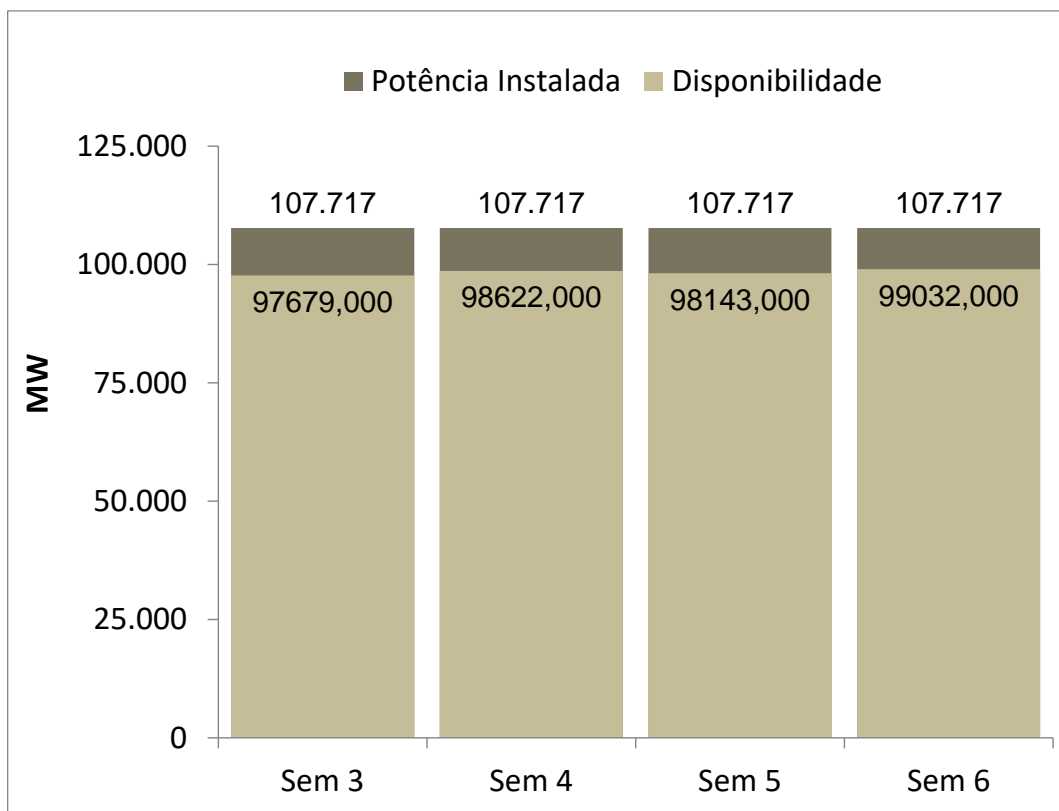
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Novembro de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	nov/24	Var. (%) nov/24 -> nov/23
SE/CO	43.824	44.714	44.031	44.413	46.099	46.146	44.826	-3,3%
Sul	14.084	14.517	13.933	13.789	14.140	14.393	14.104	5,3%
Nordeste	14.008	14.010	13.703	13.648	13.856	13.854	13.813	1,5%
Norte	8.300	8.326	8.249	8.227	8.199	8.192	8.250	8,2%
SIN	80.216	81.568	79.916	80.077	82.294	82.585	80.993	0,0%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 09/11/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 1 do PMO Nov/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 2 do PMO Nov/2024
SE/CO	39,3	40,0
S	61,5	63,0
NE	44,2	43,8
N	61,1	59,5

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 1 do PMO de Novembro de 2024, para a 0:00 h do dia 09/11/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível;
- Minimização na utilização dos recursos das usinas do AC/RO.

Região Sul:

- Exploração mais acentuada da geração hidráulica de todas as bacias e em todos os patamares de carga para atendimento à demanda.

Região NE:

- Em atendimento à resolução 2081/2017 da ANA, Sobradinho está operando na faixa de atenção, limitando a máxima defluência média mensal da UHE Xingó em 1.000 m³/s. Dessa forma, serão praticadas modulações de geração para atendimento à carga, respeitando a média mensal limite.

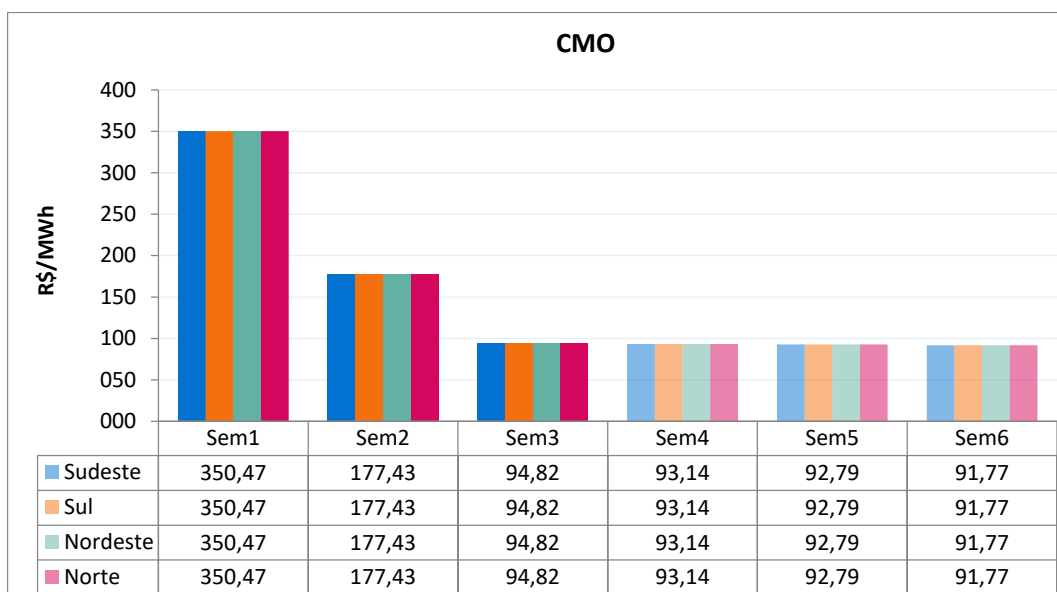
Região Norte:

- Exploração da geração das usinas da bacia do rio Tocantins para atendimento à ponta de carga.
- Operação minimizada nas demais usinas do Norte.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

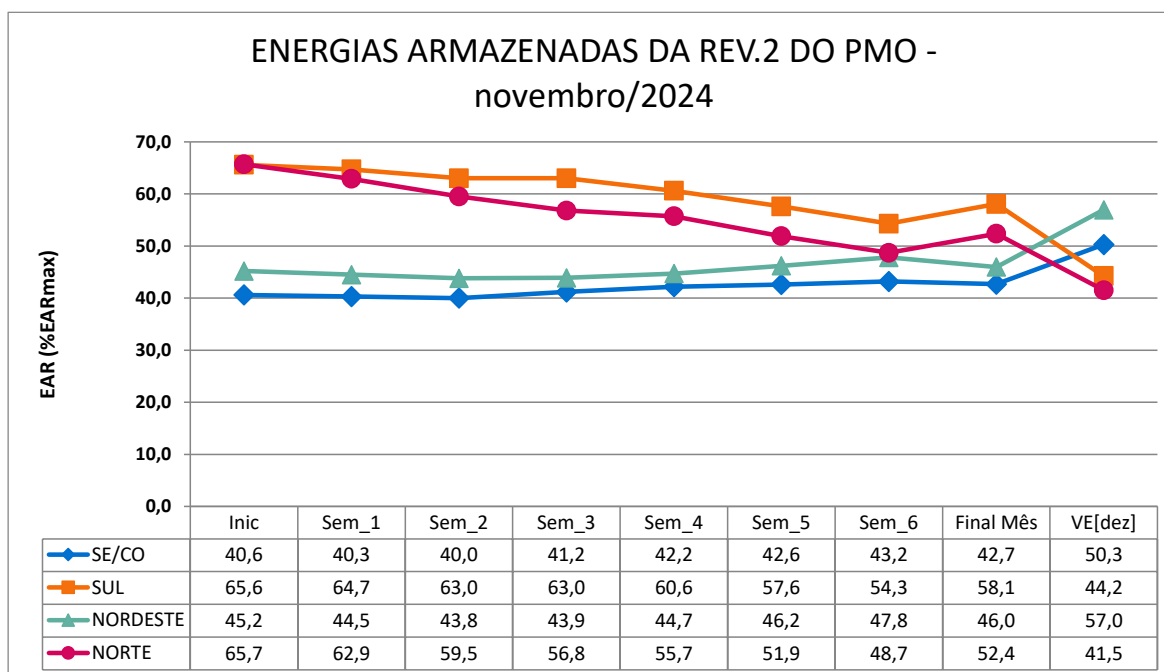
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	97,76	97,76	97,76	97,76
Média	95,59	95,59	95,59	95,59
Leve	93,35	93,35	93,35	93,35
Média Semanal	94,82	94,82	94,82	94,82

4.1 Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de novembro/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de novembro/2024.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

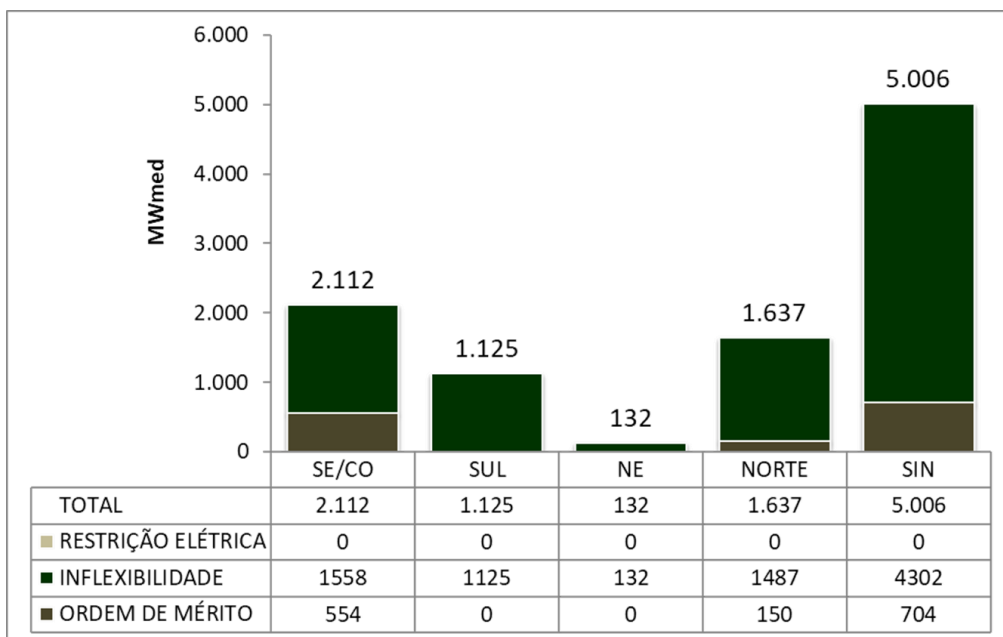
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Novembro/2024

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	novembro	dezembro
SE/CO	205.416	205.416
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.755	15.776

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 11/01/2025 a 17/01/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	171,75	75,83 (2)	75,83 (2)	75,76 (2)
LUIZORMELO	15	255,14	75,83 (2)	75,83 (2)	75,76 (2)
PSEGIPE I	224	359,91	72,70 (2)	72,47 (2)	72,38 (2)

(1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

(2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 11/01/2025 a 17/01/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 2 de Novembro/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de dezembro/2024.

Figura 20 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

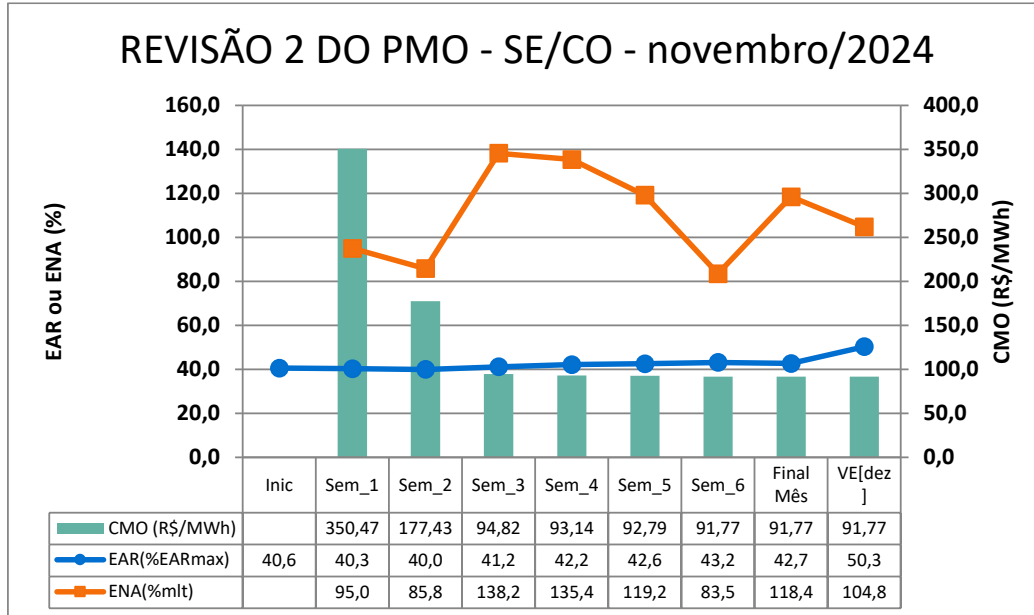


Figura 21 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Sul

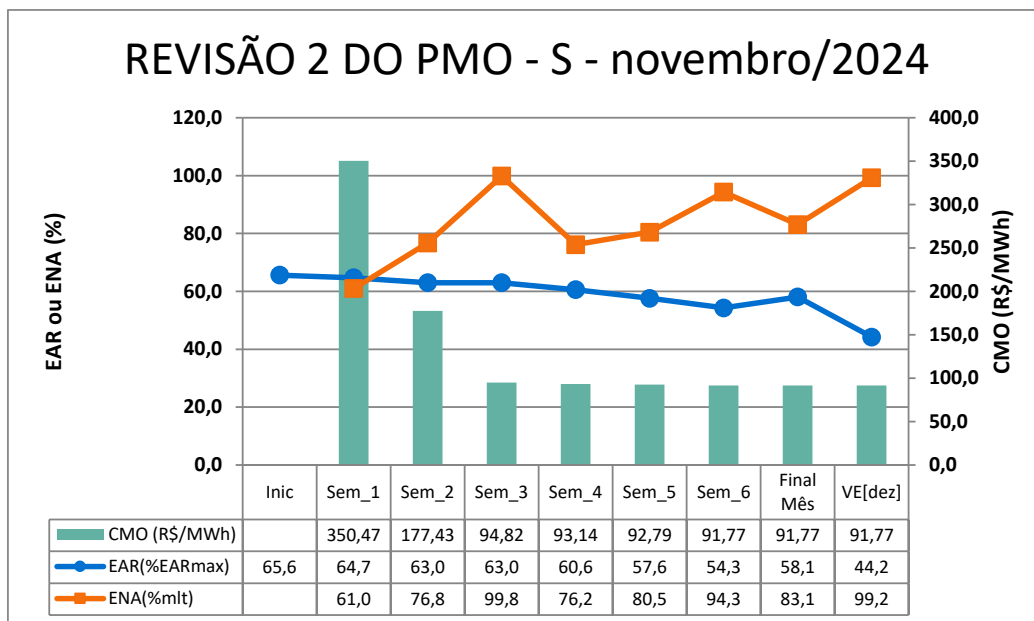


Figura 22 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Nordeste

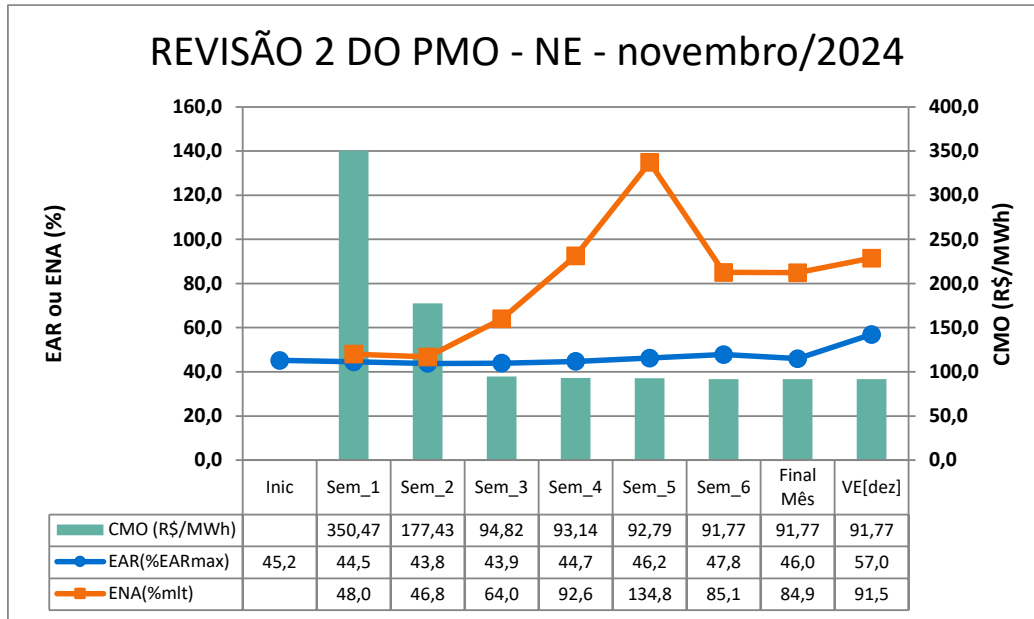
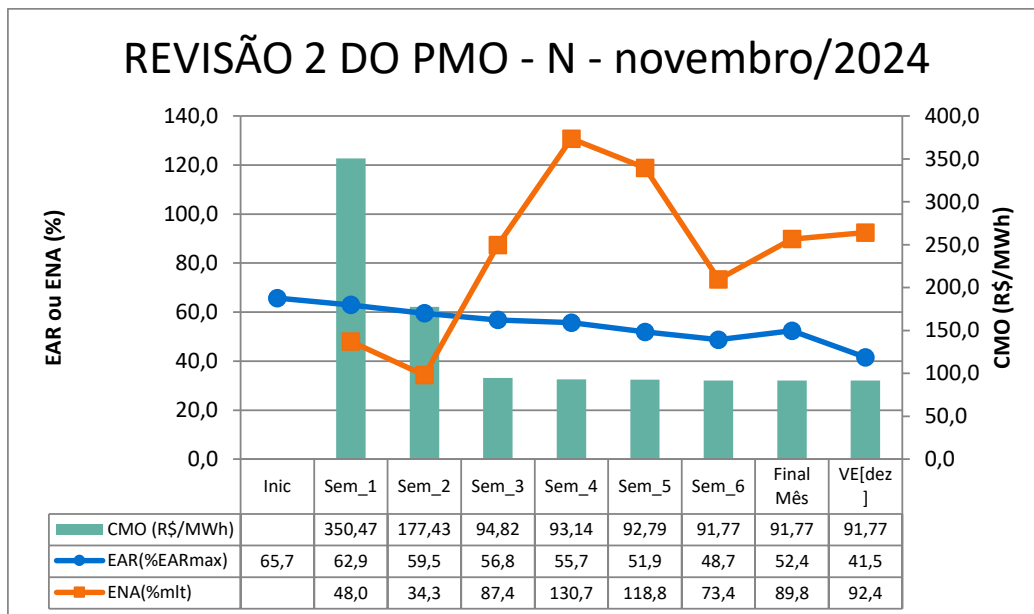


Figura 23 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	43.474	138	37.205	118
Sul	9.297	100	7.739	83
Nordeste	3.377	64	4.482	85
Norte	3.448	85	3.649	90

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 08/11	% EARmáx - 30/11
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	40,0	42,7
Sul	63,0	57,1
Nordeste	43,8	46,4
Norte	59,5	51,4

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de novembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Novembro de 2024.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	09/11/2024 a 15/11/2024		nov-24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	6.328	123	5.667	110
Madeira	2.308	69	3.239	97
Teles Pires	1.126	81	1.389	99
Itaipu	2.504	82	2.139	70
Paraná	27.907	173	22.561	140
Paranapanema	3.258	139	2.156	92
Sul	2.851	62	2.685	58
Iguaçu	6.446	138	5.054	108
Nordeste	3.377	64	4.482	85
Norte	3.400	119	3.451	121
Belo Monte	91	9	245	25
Manaus	58	27	66	31

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	15-nov	30-nov
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	51,8	51,7
Madeira	16,4	39,4
Teles Pires	28,6	14,1
Itaipu	71,0	100,0
Paraná	37,2	38,9
Paranapanema	43,9	47,9
Sul	61,2	51,7
Iguaçu	64,7	62,5
Nordeste	43,9	46,4
Norte	59,6	54,0
Belo Monte	40,0	60,4
Manaus	3,9	1,7

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	123,3	123,3	123,3				123,3	123,3	123,3				123,3	123,3	123,3
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12				0,0	0,0	0,0									
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	109,68															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	126,28															
O.PINTADA (50)	Biomassa	144,71	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	156,32	18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0
M.AZUL (566)	Gás	159,57	482,0	482,0	482,0				482,0	482,0	482,0				482,0	482,0	482,0
BAIXADA FL (530)	Gás	168,54															
SANTA CRUZ (500)	GNL	171,75				350,0	350,0	350,0	350,0	350,0	350,0				350,0	350,0	350,0
NORTEFLU 3 (200)	Gás	241,59															
ATLANTICO (235)	Resíduos	250,21	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
LUIZORMELO (204)	GNL	255,14				204,0	204,0	204,0	204,0	204,0	204,0				204,0	204,0	204,0
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
UTE GNA I (1338)	Gás	322,53															
TERMORIO (989)	Gás	407,55															
CUBATAO (216)	Gás	434,46															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	681,57															
IBIRITE (235)	Gás	892,09															
T.MACAE (929)	Gás	931,76															
KARKEY 013 (259)	Gás	960,90	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	960,90															
T.LAGOAS (350)	Gás	1064,70															
PORSUD II (78)	Gás	1120,01															
PORSUD I (116)	Gás	1121,60															
VIANA (175)	Óleo	1128,96															
CUIABA CC (529)	Gás	1153,49															
J.FORA (87)	Gás	1290,48															
SEROPEDECA (360)	Gás	1306,78															
PAULINIA (16)	Gás	1374,12	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1404,34															
POVOACAO I (75)	Gás	1404,34															
VIANA I (37)	Gás	1404,34															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1457,34															
NPIRATINGA (572)	Gás	1555,64															
W.ARJONA (177)	Gás	1667,16															
TOTAL SE/CO (13147)			1557,7	1557,7	1557,7	554,0	554,0	554,0	2111,7	2111,7	2111,7	0,0	0,0	0,0	2111,7	2111,7	2111,7
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PAMPA SUL (345)	Carvão	100,64	285,0	285,0	285,0				285,0	285,0	285,0				285,0	285,0	285,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	112,57	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	112,90	6,0	6,0	6,0				6,0	6,0	6,0				6,0	6,0	6,0
J.LACER. C (330)	Carvão	325,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (220)	Carvão	378,90	176,0	161,3	143,8				176,0	161,3	143,8				176,0	161,3	143,8
J.LAC. A2 (110)	Carvão	387,75	55,0	55,0	55,0				55,0	55,0	55,0				55,0	55,0	55,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	453,14															
B.BONITA I (10)	Gás	774,01	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
ARAUCARIA (484)	Gás	870,16															
URUGUAIANA (640)	Gás	1028,62															
CANOAS (249)	Gás	1331,27															
TOTAL SUL (2846)			1145,7	1131,0	1113,5	0,0	0,0	0,0	1145,7	1131,0	1113,5	0,0	0,0	0,0	1145,7	1131,0	1113,5

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCEARA (223)	Gás	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	112,98	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	213,09															
PROSP_III (56)	Gás	217,12	2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0
PROSP_II (37)	Gás	356,42															
PSERGIPE I (1593)	GNL	359,91	220,0	150,0	80,0				220,0	150,0	80,0				220,0	150,0	80,0
P.PECEM1 (720)	Carvão	383,77															
P.PECEM2 (365)	Carvão	389,11															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	971,55															
TERMOPE (550)	Gás	993,58															
T.BAHIA (186)	Gás	1029,41															
MARACANAU (168)	Óleo	1096,99															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1115,15															
TERMONE (171)	Óleo	1120,07															
TERMOPB (171)	Óleo	1120,07															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1128,97															
SUAPE II (381)	Óleo	1151,59															
GLOBAL I (149)	Óleo	1279,40															
GLOBAL II (149)	Óleo	1279,40															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2522,64															
PECEM 2 (144)	Óleo	2548,98															
TOTAL NE (6007)			225,5	155,5	85,5	0,0	0,0	0,0	225,5	155,5	85,5	0,0	0,0	0,0	225,5	155,5	85,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	63,0	66,2	69,4				63,0	66,2	69,4				63,0	66,2	69,4
PONTA NEGRA (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
APARECIDA (166)	Gás	91,54	75,0	75,0	75,0	30,2	30,1	27,4	105,2	105,1	102,4				105,2	105,1	102,4
UTE MAUA 3 (591)	Gás	91,54	264,0	264,0	264,0	131,2	123,9	116,6	395,2	387,9	380,6				395,2	387,9	380,6
MARANHAO3 (519)	Gás	110,29	490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0
MARANHAO V (338)	Gás	160,38	80,0	55,0	30,0				80,0	55,0	30,0				80,0	55,0	30,0
MARANHAOIV (338)	Gás	160,38	80,0	55,0	30,0				80,0	55,0	30,0				80,0	55,0	30,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	231,50	150,0	200,0	230,0				150,0	200,0	230,0				150,0	200,0	230,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	298,85	10,0	20,0	30,0				10,0	20,0	30,0				10,0	20,0	30,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	380,97															
PARNAIB_IV (56)	Gás	511,16	20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	1128,93															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1128,93															
TOTAL NORTE (4045)			1487,0	1495,2	1483,4	161,4	154,0	144,0	1648,4	1649,2	1627,4	0,0	0,0	0,0	1648,4	1649,2	1627,4